

Milton Nascimento - Teia de Renda

Tom: G

De meu canteiro de ilusões
 Brotam desejos que já vivi
 Já conversados já tão sentidos
 Campos de força a tempos atrás
 De meu destino, o que restou
 Marcas profundas de muito amor
 Tão procurada, iluminada
 Esta loucura que me abraçou
 O que se deu, que se trocou
 Quanta verdade a se entrelaçar
 Que se sofreu, o que se andou

Quase ninguém nos acompanhou
 O que me cerca, onde hoje estou
 Numa saudade sem tempo e fim
 Acomodada, gente parada
 Teia de renda que nos cercou
 Eu não aceito o que se faz
 Negar a luz fingindo que é paz
 A vida é hoje, o sol é sempre
 Se já conheço, eu quero é mais
 O que se andar, o que se crescer
 Se já conheço eu quero é mais.

Acordes

